**As Sete maravilhas do mundo VII**

As **sete maravilhas do mundo antigo** são uma famosa lista de majestosas obras [artísticas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte) e [arquitetônicas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitetura) erguidas durante a [Antiguidade Clássica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Antiguidade_Cl%C3%A1ssica), cuja origem atribui-se a um pequeno poema do poeta grego [Antípatro de Sídon](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%ADpatro_de_S%C3%ADdon).[1](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sete_maravilhas_do_mundo#cite_note-Clayton-1) Das sete maravilhas, a única que resiste até hoje praticamente intacta é a [Pirâmide de Quéops](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pir%C3%A2mide_de_Qu%C3%A9ops), construída há quase cinco mil anos. É interessante que na [Grécia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Gr%C3%A9cia_Antiga) se encontrava apenas **a**[**estátua**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Est%C3%A1tua_de_Zeus_em_Ol%C3%ADmpia)**de**[**Zeus**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Zeus)**em**[**Olímpia**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ol%C3%ADmpia), construída em [ouro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ouro) e [marfim](http://pt.wikipedia.org/wiki/Marfim) com 12 metros de altura. A idéia que se tem dela vem das [moedas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Moeda_%28pe%C3%A7a_met%C3%A1lica%29) de [Elis](http://pt.wikipedia.org/wiki/Elis) onde foi cunhada a figura da estátua de Zeus.

* + [1.1 Pirâmide de Quéops](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sete_maravilhas_do_mundo#Pir.C3.A2mide_de_Qu.C3.A9ops)
	+ [1.2 Jardins suspensos da Babilônia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sete_maravilhas_do_mundo#Jardins_suspensos_da_Babil.C3.B4nia)
	+ [1.3 Estátua de Zeus em Olímpia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sete_maravilhas_do_mundo#Est.C3.A1tua_de_Zeus_em_Ol.C3.ADmpia)
	+ [1.4 Templo de Ártemis em Éfeso](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sete_maravilhas_do_mundo#Templo_de_.C3.81rtemis_em_.C3.89feso)
	+ [1.5 Mausoléu de Halicarnasso](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sete_maravilhas_do_mundo#Mausol.C3.A9u_de_Halicarnasso)
	+ [1.6 Colosso de Rodes](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sete_maravilhas_do_mundo#Colosso_de_Rodes)
	+ [1.7 Farol de Alexandria](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sete_maravilhas_do_mundo#Farol_de_Alexandria)

## Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**AS 7 MARAVILHAS DO MUNDO ANTIGO E AS 7 DO MUNDO ATUAL VII**

**MARAVILHA 3 – A ESTÁTUA DE ZEUS DO OLIMPO.**



**MARAVILHA ATUAL : O STATUS DE UM “DEUS” NADA LIMPO...(continuação)**



**Legendas: Como a dinastia Rothschild age. Judeus askhenazi, não Lordes: Nathaniel, Evelyn, Jacob, Benjamim, David René. Notícias verdadeiras do mundo judaico.**

 **Conquistar e governar o mundo não tem sido uma tarefa fácil. É preciso usar uma astúcia estratégica e, ás vezes, uma brutalidade incomuns.**

 **No caso do Zeus Olímpico, isso foi feito com a ajuda da própria mãe (Réia e a avó Gaia) a qual iludiu Cronos – Saturno para os romanos – dando-lhe pedras para devorar no lugar dos últimos 4 filhos que parira. Educado pelas ninfas, o Senhor do Olimpo esperou o tempo certo, juntou todas as forças que tinha, e destronou Cronos. Depois, dividiu os despojos com os 3 irmãos, tendo casado com a irmã (Juno ou Hera) e assim mantido a parte maior do bolo: a terra e o céu. Deixava a Netuno (Posseidon) o senhorio das águas e a Plutão (Hades) as profundezas da terra, que chamamos o Inferno.**

**“Zeus na mitologia**



Zeus, na [Villa Getty](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Villa_Getty&action=edit&redlink=1), entre 1 e 100 d.C., autor desconhecido.

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Nascimento**

[Cronos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cronos) teve diversos filhos com [Reia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Reia): [Héstia](http://pt.wikipedia.org/wiki/H%C3%A9stia), [Deméter](http://pt.wikipedia.org/wiki/Dem%C3%A9ter), [Hera](http://pt.wikipedia.org/wiki/Hera), [Hades](http://pt.wikipedia.org/wiki/Hades) e [Poseidon](http://pt.wikipedia.org/wiki/Poseidon), porém engoliu-os todos (menos Poseidon e Hades) assim que nasceram, após ouvir de [Gaia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Gaia_%28mitologia%29) e [Urano](http://pt.wikipedia.org/wiki/Urano_%28mitologia%29) que ele estava destinado a ser deposto por seu filho, da mesma maneira que ele havia deposto seu próprio pai - um oráculo do qual Reia tomou conhecimento e pôde evitar.

Quando Zeus estava prestes a nascer, Reia procurou Gaia e concebeu um plano para salvá-lo, para que Cronos fosse punido por suas ações contra Urano e seus próprios filhos. Reia deu à luz a Zeus na ilha de [Creta](http://pt.wikipedia.org/wiki/Creta), e entregou a Crono uma pedra enrolada em roupas de bebê, que ele prontamente engoliu.

**Infância**

Reia teria escondido Zeus numa [caverna](http://pt.wikipedia.org/wiki/Caverna) no [Monte olimpo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Monte_Ida_%28Turquia%29), em Creta. De acordo com as diversas versões da história, ele teria sido criado:

* por Gaia;
* por uma [cabra](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cabra) chamada [Amaltéia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Amalt%C3%A9ia), enquanto um pelotão de [*Kouretes*](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Kouretes&action=edit&redlink=1) - "soldados", ou "deuses menores" - dançavam, gritavam e batiam suas lanças contra seus escudos para que Cronos não ouvisse o choro do bebê (ver [cornucópia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cornuc%C3%B3pia));
* por uma [ninfa](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ninfas) chamada [Adamantéia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Adamant%C3%A9ia); como Cronos era senhor da [Terra](http://pt.wikipedia.org/wiki/Terra), dos [céus](http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A9u) e do [mar](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mar), ela o escondeu pendurado por uma corda de uma árvore, de modo que ele, não estando nem na terra, nem no céu e nem no mar, teria ficado invisível para seu pai.
* por uma ninfa chamada [Cinosura](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Cinosura&action=edit&redlink=1); como agradecimento, Zeus a teria [colocado em meio às estrelas](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Catasterismi&action=edit&redlink=1).
* foi criado por [Melissa](http://pt.wikipedia.org/wiki/Melissa_%28mitologia%29), que o [amamentou](http://pt.wikipedia.org/wiki/Amamenta%C3%A7%C3%A3o) com leite de cabra e [mel](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mel).
* foi criado por uma família de [pastores](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pastor) sob a condição de que suas [ovelhas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ovelha) fossem salvas dos [lobos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lobo).”

 **No caso do nosso zeus nada limpo, vimos como o autor do blog (nos capítulos anteriores) descreveu sua sagacidade para se aproximar do Príncipe William de Hesse-Hanau e se infiltrar no seu círculo de amizade:**

**1760**: Durante esta década, Mayer Amschel Bauer trabalhou para um banco dos Oppenheimers em Hanover, Alemanha. Bem sucedido, rapidamente torna-se um parceiro júnior. Enquanto trabalhou no banco, **trava conhecimento com o General Von Estorff.**

Após a morte de seu pai, Bauer retorna a Frankfurt e assume os negócios da família. Bauer reconhece a importância do hexagrama vermelho e **muda seu nome de Bauer para Rothschild**, após o ter pendurado na porta de entrada (“Rot,” em alemão significa “Vermelho”, “Schild,” significa, “Sinal”[Fonte:  [http://www.rense.com/general88/hist.htm] )](http://www.rense.com/general88/hist.htm%5D%20%29%C2%A0)

**Já como Mayer Amschel Rothschild, descobre que o General Von Estorff  está ligado à corte do Príncipe William IX de Hesse-Hanau, uma das casas reais mais ricas da Europa** e que ganhou a sua  riqueza com a locação de soldados Hessianos a países estrangeiros por avultados lucros (prática que continua até hoje sob a forma de exportação pela ONU de tropas por todo mundo em operações de  “manutenção da paz”.)

Com o pretexto de vender valiosas moedas e bijuterias a preços promocionais, aproxima-se do General. **De acordo com o seu plano, Rothschild é posteriormente apresentado ao Príncipe William, que ficou deveras satisfeito com os descontos cobrados pela suas raras moedas e berloques. Rothschild oferece-lhe um bônus por qualquer outro negócio que o Príncipe pudesse direcionar para ele.**

**Rothschild associa-se ao Príncipe William e acaba por fazer negócios com ele e com outros membros da corte**.

Fonte:  [http://www.rense.com/general88/hist.htm](http://www.rense.com/general88/hist.htm%22%20%5Ct%20%22_blank)

[A história dos Rothschild](https://artedeomissao.wordpress.com/2012/07/09/a-historia-dos-rothschild-parte-14-2/%22%20%5Ct%20%22_blank)

 Foi, portanto, fundamental para Rothschild o apoio do Príncipe de Hesse-Hanau, bem como a mediação do General Von Estorff.

 Este fato ilustrativo acima demonstra muito bem como o dono do mundo utiliza uma estratégia muito bem montada para dar cada um dos seus passos. Analisemos um episódio recente e que ainda não está totalmente analisado nos anais dos blogs que descrevem a cínica, cruel e violenta saga do Barão de Rothschild.

# O Fator Ucrânia

 Vladimir Pútin, presidente da Rússia desde 2002, foi a pedra no sapato do Barão trilionário. Aliando-se à China, Pútin embargou a conquista do Irã pelos EUA, o que,na verdade colocaria as patas de Rothschild na Eurásia, segundo “tio” Brzezinski, a região mais rica em matéria-prima do mundo.

 **Era preciso afastar Pútin do caminho. Como?**

A antiga União Soviética era um bloco imperialista criado pelos Sionistas Internacionais (leia-se: Rothschild) para não permitir ao povo russo opor-se de verdade aos seus planos, desde os tempos do Czarismo:

##  “A Ucrânia foi independente durante um curto período após a Primeira Guerra Mundial, e o foi novamente após a queda da União Soviética. Mas os laços religiosos, étnicos, culturais e históricos entre Rússia e Ucrânia vêm de séculos.

## Oito milhões de ucranianos são da etnia russa. No leste da Ucrânia e na Crimeia, a maioria fala o idioma russo e cultiva esses laços. A Ucrânia ocidental olha para a Europa. Parte do território, de fato, pertenceu ao Império de Habsburgo.

## (Pat Buchanan critica Kerry e McCain por se intrometerem no que "não diz respeito aos EUA”. Pat Buchanan é colunista do WND e foi assessor do presidente Ronald Reagan.)

## Traduzido por Luis Gustavo Gentil do original do WND: [Will mobocracy triumph in Ukraine?](http://www.wnd.com/2014/02/will-mobocracy-triumph-in-ukraine/#lRyzpefVht8YFOzs.99)

Visto por um outro articulista:

## 03/12/2013 15h14 - Atualizado em 04/03/2014 10h59

# Entenda a crise na Ucrânia

## “O conflito reflete uma divisão interna do país, que se tornou independente de Moscou com o colapso da União Soviética, em 1991. No leste e no sul do país, o russo ainda é o idioma mais usado diariamente, e também há maior dependência econômica da [Rússia](http://g1.globo.com/topico/russia/). No norte e no oeste, o idioma mais falado é o ucraniano, e essas regiões servem como base para a oposição – e é onde se concentraram os principais protestos, inclusive na capital, Kiev.”

**A mídia independente fez a seguinte análise:**

“Em tempos de crise, estratégia do golpismo midiático se repete:

[Denúncias](http://www.viomundo.com.br/denuncias%22%20%5Co%20%22Ver%20todos%20os%20posts%20em%20Den%C3%BAncias%22%20%5Ct%20%22_blank)

publicado em 6 de março de 2014 às 18:55 - [http://www.viomundo.com.br/denuncias/em-tempos-de-crise-estrategia-do-golpismo-midiatico-se-repete.html](http://www.viomundo.com.br/denuncias/em-tempos-de-crise-estrategia-do-golpismo-midiatico-se-repete.html%22%20%5Ct%20%22_blank)

## por Luiz Carlos Azenha

## Simular a incapacidade de autoridades locais de controlar o próprio país. Simular violência cometida por autoridades locais que gere um clima de comoção internacional e justifique desde sanções a intervenções armadas. Disseminar desinformação com o objetivo de enfraquecer o inimigo. Estas são táticas razoavelmente conhecidas nos golpes midiáticos do século 21. Quando a população se dá conta de que foi enganada, não tem como voltar atrás!

## Vejamos, por exemplo, o caso da Venezuela em 2002, no golpe midiático contra Hugo Chávez. Quem não assistiu ao documentário [A Revolução Não Será Televisionada](https://www.youtube.com/playlist?list=PLDB51597A34FF6E89" \t "_blank)deve fazê-lo urgentemente, para ter conhecimento de um cenário que vai se tornar cada vez mais comum. Na manhã do golpe estava programada uma grande manifestação de oposicionistas em Caracas. A certa altura do protesto, a oposição decidiu marchar em direção ao Palácio Miraflores, que estava cercado por uma concentração de chavistas. Era confronto na certa. Vários manifestantes foram mortos. Uma imagem incompleta e parcial roda o mundo. Mostra chavistas atirando com revólveres de cima de uma ponte, a Puente Llaguno. A narração dos âncoras locais, repetida por emissoras de todo o mundo, diz que milícias chavistas mataram manifestantes de oposição. Militares venezuelanos se apresentam em rede de TV anunciando a deserção. O presidente Hugo Chávez perde capacidade de se comunicar com seus seguidores. É sequestrado por militares no palácio.O que era falso na versão acima? Não houve confronto entre oposicionistas e governistas. A marcha de oposição nunca passou perto de Puente Llaguno. Os chavistas na verdade revidavam disparos de franco atiradores. Franco atiradores que mataram tanto apoiadores do governo quanto da oposição, atirando desde prédios da região de Miraflores. Homens que nunca foram presos e identificados . Quem plantou os franco atiradores em Caracas? Os mesmos que decidiram alterar a manifestação e marchar em direção ao palácio? Os mesmos que já tinham tudo coordenado com as principais emissoras de TV para dar blecaute nas mensagens do governo!Há um belíssimo documentário a respeito, [Puente Llaguno, as chaves de um massacre](https://www.youtube.com/watch?v=nfSGCS40fJg" \t "_blank), feito a partir de uma investigação do caso.

## Uma das manchetes mais curiosas daquele dia foi da edição extra do jornal El Nacional, que antecipou exatamente onde se daria o confronto! Um jornal literalmente por dentro do golpe...

## EL NACIONALFelizmente, Chávez dispunha de rádios comunitárias que disseminaram a informação de que, contrariamente ao que era divulgado pela mídia local e internacional, o presidente não havia renunciado e estava preso. Foi o que bastou para que as populações descessem os morros e recolocassem Hugo Chávez no poder.Corte para a Líbia, em 2011.Boa parte da comoção internacional que justificou a “intervenção humanitária” (DOS EUA) foi fabricada a partir de supostos ataques de helicópteros a serviço do ditador Muammar Khadafi contra populações civis. Ataques que simplesmente não aconteceram, embora tenham sido amplamente especulados, noticiados e debatidos.Fato: Khadafi não matou milhares de civis inocentes com os helicópteros militares de que dispunha. (KHADAFI AMAVA SEU POVO E ERA AMADO POR ELE. KHADAFI SEPAROU 200 BILHÕES DE DÓLARES PARA SOCORRER A MISÉRIA DA ÁFRICA. ESSE DINHEIRO “DESAPARECEU” DEPOIS QUE OS GENERAIS DA OTAN OCUPARAM A LÍBIA...E NINGUÉM SABE ONDE FOI PARAR. NEM QUER SABER!) Corta para a Síria, em 2013.O ditador Bashar al Assad usou armas químicas contra os rebeldes?Isso foi dado como absolutamente certo pelo Ocidente. Era a justificativa para a intervenção armada.Os Estados Unidos continuam insistindo que as armas foram disparadas por apoiadores do governo. Assad nega.Não há dados que permitam cravar com absoluta certeza uma das versões.Nem é nosso objetivo determinar quem está certo.O ponto é a importância da guerra da informação. Tão poderosa quanto a mais poderosa das Forças Aéreas, (FALANDO EM FORÇA AÉREA, OS AVIÕES DE SADDAN HUSSEIN NÃO DECOLARAM QUANDO O IRAQUE FOI INVADIDO. COMPUTADORES FORAM PLANTADOS SUBSTITUINDO OS QUE HAVIA NAS TORRES DE CONTROLE DOS AEROPORTOS IRAQUIANOS. CONTROLADOS A PARTIR DOS EUA, ESSES COMPUTADORES TINHAM UM VÍRUS QUE NÃO PERMITIU A DECOLAGEM DE NEM UM AVIÃO SEQUER DO DITADOR IRAQUIANO. COITADO DE SADDAN HUSSEIN!) mas disparando torpedos noticiosos.Corte para a Ucrânia, em 2014.A brutalidade do regime de Viktor Yanukovich, presidente da Ucrânia, é exposta a partir do fato de que policiais ou militares supostamente ligados a seu governo disparam indiscriminadamente contra manifestantes na praça central de Kiev, a capital do país.Foi a versão que ocupou manchetes de jornais e noticiários de TV.No entanto, o ministro das Relações Exteriores da Estônia, Urmas Paet, confirma que teve uma conversa com a principal diplomata da União Europeia, Catherine Ashton, na qual relatou o que ouviu em Kiev: que franco atiradores teriam disparado tanto contra policiais quanto contra manifestantes.Isso indica que alguém (ALGUÉM...ADIVINHA QUEM?) pode ter ficado descontente com a possibilidade de sucesso do acordo que previa a manutenção de Yanukovich no poder à espera de novas eleições.O que disse Urmas Paet?Que havia conversado com uma médica de uma clínica móvel, que atendia manifestantes na praça, de nome Olga:Há um entendimento cada vez mais forte de que, por trás dos franco atiradores, não estava Yanukovich, mas alguém da nova coalizão.Segundo, também perturbador, esta mesma Olga [Bogomolets, a médica] me disse que todas as provas demonstram que houve gente morta por franco atiradores dos dois lados, entre policiais e gente da rua, que são os mesmos franco atiradores matando gente dos dois lados.E então ela me mostrou fotos, ela disse que como médica poderia dizer que são as mesmas assinaturas, os mesmos tipos de projéteis, e é realmente perturbador que agora a nova coalizão não quer investigar o que aconteceu exatamente (NÃO PRECISA: “ELES” SABEM EXATAMENTE O QUE ACONTECEU !!! COMO O VICE-PRESIDENTE LINDON JOHNSON SABIA EXATAMENTE O QUE ACONTECEU COM KENNEDY. A “INVESTIGAÇÃO” FOI DE BRINCADEIRA...)A ligação aconteceu depois de o ministro estoniano ter visitado Kiev em 25 de fevereiro, logo depois do clímax dos confrontos entre manifestantes e forças pró-governo.[A gravação da conversa foi divulgada pelo site Russia Today](http://rt.com/news/ashton-maidan-snipers-estonia-946/%22%20%5Ct%20%22_blank).Outra mentira?A de que a Rússia tenha despachado 16 mil soldados para ocupar a Criméia.A presença naval russa na Criméia é de 1783, diz o mesmo RUSSIA TODAY.O mais antigo navio russo em atividade no Mar Negro navega desde 1915!O acordo militar permite que a Rússia estacione até 25 mil homens na região.Portanto, não houve invasão militar em larga escala da Criméia, ao contrário do que você lê por aí.E, sim, os russos consideram suas bases na região absolutamente estratégicas (E CERTAMENTE IRÃO DEFENDÊ-LAS DOS OCIDENTAIS. COMO DEFENDERAM O IRAN DOS MÍSSEIS AMERICANOS PLANTADOS NA EUROPA. COMO DEFENDERAM A SÍRIA DA “OCUPAÇÃO PACIFICADORA” DESEJADA PELA OTAN. COMO DEFENDEU OS BANCOS ÁRABES OFERECENDO-LHES O CAZAQUISTÃO PARA SE ESTABELECEREM, PORQUANTO NENHUM LUGAR DO MUNDO ÁRABE ESTAVA SEGURO DOS TERRORISTAS FINANCIADOS PELO OCIDENTE)



 É desse modo que nosso zeus nada limpo age. Uma estratégia que não conhece misericórdia, ética, decência nem humanidade. Ele é mesmo desumano !!!

 E TEM DE SER: É UM DEUS !

# A história dos Rothschild – Parte 2

Fonte:  [http://www.rense.com/general88/hist.htm](http://www.rense.com/general88/hist.htm%22%20%5Ct%20%22_blank)

[A história dos Rothschild – Parte 2](https://artedeomissao.wordpress.com/2012/06/09/a-historia-dos-rothschild-parte-2/%22%20%5Ct%20%22_blank)

**Realces de frases  e comentários desta cor são da minha responsabilidade**

Os Rothschilds controlam o mundo há muito tempo.Osseus tentáculos atingem diversos aspectos da nossa vida diária, conforme documentado na seguinte linha de tempo.

****

**1784**: Adam Weishaupt emite a sua ordem de início da revolução francesa a Maximilien de Robespierre, em forma de livro. Este livro foi escrito por um dos sócios de Weishaupt, Xavier Zwack e enviado por correio para Paris, mas quando a caminho, o correio foi atingido por um raio e o livro que detalhava esse plano foi descoberto pela polícia e entregue às autoridades da Baviera.

Como consequência, o governo bávaro ordenou à polícia o ataque às lojas maçônicas do Grande Oriente e às casas dos associados mais influentes de Weishaupt. Claramente, as autoridades da Baviera estavam convencidas de que o livro descoberto era uma ameaça real de um grupo privado de pessoas influentes, para fomentarem guerras e revoluções a fim de atingirem os seus fins políticos. (**e não se enganaram!**)

**1785**: O governo da Baviera bane os Illuminati e fecha todas as lojas maçônicas do Grande Oriente, na Baviera.

Mayer Amschel Rothschild move a sua casa de família para uma de cinco andares em Frankfurt e partilha-a com a família Schiff.

**1786**: O governo bávaro publica os detalhes da trama Illuminati num documento intitulado, “Os escritos originais da ordem e seita Illuminati”. Depois enviaram-no para os chefes da Igreja e Estados de toda a Europa, mas infelizmente o seu aviso será ignorado.

**1788:**Nasce Kalmann (Carl) Mayer Rothschild

**1789**: Devido à atitude Europeia em ignorar o aviso do governo da Baviera, o plano Illuminati para uma revolução francesa teve êxito a partir deste ano até 1793. Esta revolução era um sonho dos banqueiros, estabeleceu-se uma nova Constituição, aprovaram-se leis que proibiram a Igreja romana de aplicar dízimos (impostos) e esta perdeu a sua isenção de impostos.

**1790**: Mayer Amschel Rothschild afirma: “**Deixe-me emitir e controlar o dinheiro de uma nação que nem quero saber quem faz as leis.”**

**1791**: Os Rothschilds obtêm o “controle do dinheiro da nação,” através de Alexander Hamilton (seu agente no gabinete de George Washington), ao montaram um banco central nos EUA chamado de “First Bank of the United States /  primeiro banco dos Estados Unidos”.

**1792**: Jacob (James) Mayer Rothschild nasce.

**1796**: Amschel Mayer Rothschild (1º filho de Mayer Amschel Rothschild), casa com Eva Hanau.

**1798**: John Robison publica um livro intitulado, ” Proofs of a Conspiracy Against All the Religions and Governments of Europe Carried on in the Secret Meetings of Freemasons, Illuminati and Reading Societies / Provas de conspiração contra todas as religiões e governos da Europa, levada a cabo em reuniões secretas de maçons, Illuminati e [sociedades de leituras](http://www.encyclopedia.com/doc/1O245-readingsocieties.html%22%20%5Ct%20%22_blank)”.

Neste livro, o Professor Robison da Universidade de Edimburgo, um dos espíritos líderes do seu tempo e que em 1783 foi eleito secretário-geral da Sociedade Real de Edimburgo, apresenta com detalhe todo o enredo Rothschild Illuminati. (**Quem diria que já em 1798 havia crentes das teorias de conspiração!**)

Ele relatou como foi maçom de alto grau no Scottish Rite of Freemasonry e como foi convidado por Adam Weishaupt à Europa, onde ele tinha entregue uma cópia revisada da conspiração de Weishaupt. O Professor Robison embora fingisse seguir avante com o plano, não concordava com ele e, por conseguinte, publicou o livro acima mencionado. O livro inclui detalhes da investigação do governo da Baviera aos Illuminati e à Revolução francesa.

No mesmo ano, a 19 de julho, David Pappen, Presidente da Universidade de Harvard, deu várias palestras sobre a influencia do Iluminismo na política e religião americana. Aos 21 anos de idade, Nathan Mayer Rothschild (filho de  Mayer Amschel Rothschild), deixa Frankfurt e parte para a Inglaterra, onde com uma grande soma de dinheiro dada por seu pai, monta uma casa bancária em Londres.

**1800**: Salomon Mayer Rothschild (filho de Mayer Amschel Rothschild) casa com Caroline Stern.

**1806**: Napoleão afirma que é seu o “objeto remover a casa de Hess-Cassel da regência e retirá-la da lista dos poderosos.”

Ao saber disto, o Príncipe Guilherme IX de Hesse-Hanau, foge da Alemanha, vai à Dinamarca e por questões de segurança, confia a sua fortuna avaliada em US $3.000.000 a Mayer Amschel Rothschild.

Nathan Mayer Rothschild casa com Hannah Barent Cohen,  filha de um rico comerciante de Londres.

**1808**: Nathan Mayer Rothschild (filho de Mayer Amschel Rothschild) tem o seu primeiro filho, Lionel Nathan de Rothschild.

**1810**: Sir Francis Baring e Abraham Goldsmid morrem, tornando Nathan Mayer Rothschild o banqueiro principal da Inglaterra.

Salomon Mayer Rothschild (filho de Mayer Amschel Rothschild ) vai para Vienna na  Austria e monta o banco ” M. Von Rothschild und Söhne”.

# A história dos Rothschild – Parte 3

Os Rothschilds controlam o mundo há muito tempo.Os seus tentáculos atingem diversos aspectos da nossa vida diária, conforme documentado na seguinte linha de tempo.

A linhagem mais rica do mundo e líder dos judeus Ashkenazi no mundo de hoje, é a família Rothschild. Como poderá ver na linha do tempo mais a baixo, os Rothschilds têm obtido esta posição através de mentiras, manipulação e assassinatos.  A sua linhagem também se estende às famílias reais da Europa e aos seguintes nomes de famílias: Astor; Bundy; Collins; duPont; Freeman; Kennedy; Morgan; Oppenheimer; Rockefeller; Sassoon; Schiff; Taft; and Van Duyn.

Não pense automaticamente que alguém que tenha o nome Rothschild ou qualquer um dos nomes listados acima façam parte da rede criminosa dos Rothschild. A maioria dos judeus Ashkenazi são inocentes e não fazem parte dela. Este artigo destina-se a informar às pessoas quem é o inimigo, não pessoas de uma determinada raça ou pessoas com determinado sobrenome, que nada têm a ver com esta rede de criminosos.

**Continuação da linha do tempo:**

****

**1811**: A carta Constitutiva do banco de Rothschilds dos Estados Unidos perde a validade e o Congresso vota contra a sua renovação. Nathan Mayer Rothschild, nada divertido ameaça:

 “Ou a renovação da Carta Constitutiva é garantida, ou os Estados Unidos vão descobrir que estão envolvidos numa guerra grandemente desastrosa.” No entanto a carta não foi renovada, o que fez que Nathan Mayer Rothschild emitisse outra ameaça, “Ensinem esses americanos insolentes uma lição. Tragam-nos de volta ao estado colonial.”

 **1812**: Apoiados pelo dinheiro dos Rothschild e pelas ordens de Nathan Mayer Rothschild, os britânicos declaram guerra aos Estados Unidos.  Com esta guerra, Rothschild pretendeu aumentar a dívida dos Estados Unidos ao lutarem nela, de forma a que se rendessem aos Rothschilds e assim autorizarem a renovação da Carta Constitutiva para  Rothschild ser o proprietário do Banco dos Estados Unidos.

**Mayer Amschel Rothschild morre.**No seu testamento, ele registra as leis específicas que a casa de Rothschild tem de seguir:

«» As posições-chave no negócio da família só podem ser ocupadas por membros da família.

«» Só membros da família  do sexo masculino são autorizados a participar no negócio dela, onde foi incluído o sexto filho bastardo secreto (é importante notar que Mayer Amschel Rothschild também teve cinco filhas, daí a expansão da dinastia sionista Rothschild sem o nome Rothschild é muito grande e os judeus acreditam que a descendência mista de uma mãe judia é exclusivamente judaica).

«» Os primos de primeiro e segundo grau teriam que casar entre si para preservar a fortuna da família. (dos 18 casamentos dos netos de Mayer Amschel Rothschild, 16 foram entre primos de primeiro grau – uma prática conhecida hoje como consanguinidade).

«» Nenhuma ação legal dever ser tomado em relação do valor da herança.

«» O filho mais velho do filho mais velho ocupa o lugar de chefe da família (essa condição só poderia ser revogada se a maioria da família estivesse de acordo).

Nathan Mayer Rothschild foi eleito chefe da família após a morte de seu pai. Mayer Amschel Rothschild. Jacob (James) Mayer Rothschild vai para Paris e monta o banco Rothschild Frères.

Nasce Nathaniel Rothschild, filho do genro de Jacob (James) Mayer Rothschild,

**1814**: Para se saber o que aconteceu aos $3.000.000 que o Príncipe Guilherme IX de Hesse-Hanau tinha confiado a Mayer Amschel Rothschild por questões de segurança, passo a transcrever o que está escrito na  Enciclopédia judaica, edição 1905, volume 10, 494:

“Segundo a lenda, este dinheiro esteve escondido em barris de vinhos e escapou às buscas dos  soldados de Napoleão quando entraram em Frankfurt. Os barris foram restaurados, mantendo intacto o seu conteúdo em 1814, quando o eleitor (Príncipe Guilherme IX de Hesse-Hanau) retornou ao eleitorado (Alemanha).Os fatos são pouco românticos mas eficientes.” Esta última linha indica que o dinheiro nunca foi devolvido por Rothschild a Prince William IX de Hesse-Hanau.

Mais se lê na enciclopédia:

“Nathan Mayer Rothschild investiu os $3.000.000 em ouro da Companhia das Índias Orientais, sabendo que poderia ser necessário para a campanha da Península do Wellington.” Sobre o dinheiro roubado, Nathan tem lucros nos seguintes negócios:

1) Venda do jornal de Wellington que comprou  a 50 centavos de dólar e coletado ao par.

2) Venda de ouro a Wellington 3) na sua recompra 4)  encaminhar ouro para Portugal.”

**1815**: Os cinco irmãos Rothschild trabalham para fornecer ouro ao exército de Wellington (através de Nathan na Inglaterra) e ao exército de Napoleão (através de Jacob na França) e dão assim início à sua política de financiamento aos dois lados das guerras. Os Rothschilds amam guerras porque elas são enormes geradores de dívida livre de risco. E porque elas são garantidos pelos próprios governos dos países, mais propriamente pelos esforços da população desses países, e não importa quem perde a guerra porque os empréstimos são dados sob a garantia de que o vencedor honrará as dívidas dos vencidos.

Embora os Rothschilds financiassem os dois lados nesta guerra,  usaram também os bancos espalhados por toda a Europa e  estabeleceram uma rede inigualável de serviço postal de rotas secretas e de serviços de entrega rápidos. Fazia parte desse serviço postal, a abertura da correspondência nos próprios correios, e os seus detalhes entregues aos Rothschilds. Desta forma estavam sempre um passo à frente em relação aos acontecimentos atuais da guerra.

Além disso, esses mensageiros de Rothschild eram os únicos comerciantes autorizados a passar pelos bloqueios inglês e francês. Foram eles que mantiveram Nathan Mayer Rothschild sempre atualizado sobre o andamento da guerra. Este conhecimento permitiu-lhe comprar e vender a partir da sua posição na bolsa de valores. Um dos mensageiros de Rothschild era um homem chamado Rothworth. Quando a batalha de Waterloo foi ganha pelos britânicos, Rothworth partiu de imediato e foi capaz de entregar a notícia a Nathan Mayer Rothschild,  24 horas antes do mensageiro do Wellington.

Nessa altura, os títulos britânicos eram chamados cônsules e foram negociados na bolsa de acções. Nathan Mayer Rothschild instruiu todos os seus trabalhadores para começarem a vender cônsules. Na bolsa, este movimento foi visto pelos outros comerciantes como um indicador que os britânicos tinham perdido a guerra, o que desencadeou que começassem a vender freneticamente. Os cônsules despencaram em valor e é quando Nathan Mayer Rothschild discretamente instruiu seus trabalhadores para comprarem todos os cônsules que pudessem. Quando chegaram as notícias  de que afinal os britânicos tinham ganho a guerra, os cônsules subiram para um nível ainda maior do que antes da guerra, deixando Nathan Mayer Rothschild com um retorno do seu investimento de cerca de 20 para 1.

Com esta ação de bluf, a família Rothschild ganhou o controle total da economia britânica, que com a derrota de Napoleão passou a ser o centro financeiro do mundo e forçou a Inglaterra a configurar um novo Banco de Inglaterra,  agora controlado por Nathan Mayer Rothschild. Curiosamente 100 anos mais tarde, correu no New York Times uma história que afirmava que o neto do Nathan Mayer Rothschild tinha tentado obter uma ordem judicial para suprimir a publicação de um livro que relatava esses acontecimentos. A família Rothschild alegou que a história era falsa e caluniosa, mas o Tribunal negou o pedido de Rothschilds e ainda ordenou que a família pagasse todas as despesas judiciais.

# “[O golpe dos Rothschild na Batalha de Waterloo](http://paradigmatrix.net/sociedade/conspiracoes/rothschild/o-golpe-dos-rothschild-na-batalha-de-waterloo/)

2 de Setembro de 2013



Esse foi o melhor golpe aplicado pela [**família Rothschild**](http://paradigmatrix.net/?p=6745), que já havia elaborado nessa época um perfeito sistema de espionagem e de correio em toda a **Europa**.

Em **20 de Junho de 1815**, um dos seus agentes recém-chegado directamente do campo de batalha, informou **Nathan Rothschild** da derrota dos franceses. **Nathan** correu às pressas para a **Bolsa de Londres** e fez crer, vendendo todas as suas acções **English Consul**, que a **Inglaterra** teria perdido a guerra.

O rumor espalhou-se tão depressa que a maioria dos accionistas, tomados de pânico, pensando ter perdido tudo, venderam por sua vez todas as suas acções **English Consul**.

Em algumas horas, o valor das acções tinha caído a 5 cêntimos, e foi então que **Nathan** as resgatou por um punhado de pão. Pouco tempo depois, a notícia oficial sobre o êxito da guerra espalhou-se em **Londres**. E no espaço de alguns segundos as acções **English Consul** ultrapassavam seu valor anterior e não cessaram de aumentar.

**Napoleão** teve o seu **Waterloo**, e **Nathan** obteve o controlo da economia inglesa. Numa noite, a fortuna já gigantesca dos [**Rothschild**](http://paradigmatrix.net/?p=6745) multiplicou-se por vinte. Os franceses tinham dificuldades visíveis para refazer-se da sua derrota. Em **1817** concluíram um acordo para obter um crédito de uma soma considerável do banco francês **Ouvrard** e do **Baring Brothers** de **Londres**, mas não recorreram aos [**Rothschild**](http://paradigmatrix.net/?p=6745). No ano seguinte, a **França** teve de novo necessidade de um crédito, porém descartaram mais uma vez os [**Rothschild**](http://paradigmatrix.net/?p=6745). Tal não agradou em nada aos [**Rothschild**](http://paradigmatrix.net/?p=6745), que procuraram por todos os meios possíveis convencer o governo a deixar os negócios, mas foi em vão.

Em **5 de Novembro de 1818** aconteceu um imprevisto. O valor das obrigações do governo francês, que havia cessado de aumentar durante um ano, começou de repente a cair sem parar. A atmosfera estava tensa na corte do rei **Luís XVIII**. Os únicos a não estarem aflitos, e até mesmo rindo-se, foram os irmãos [**Rothschild**](http://paradigmatrix.net/?p=6745), **Kalmann** e **Jacob**. Estes haviam comprado, em **Outubro de 1818**, uma enorme quantidade de obrigações do governo francês, graças ao auxílio dos seus agentes e das suas reservas ilimitadas, obrigações estas emitidas pelos seus rivais **Ouvrard** e **Baring Brothers**. O valor das obrigações tinha, portanto, aumentado. Mas em **5 de Novembro de 1818**, passaram a inundar com inúmeras obrigações o mercado livre das principais praças comerciais da **Europa**, o que provocou “pânico” no mercado. A situação mudou de um só golpe e os [**Rothschild**](http://paradigmatrix.net/?p=6745) tornaram-se o “número um” na **França**.

Beneficiaram-se com toda a atenção da corte francesa, até além do domínio das [**Finanças**](http://paradigmatrix.net/?p=2189). Em **Paris**, a [**casa Rothschild**](http://paradigmatrix.net/?p=6745) apossou-se do controlo da **França** após a derrota dos franceses e, em **Londres**, **Nathan Rothschild**, controlando o “**Banco da Inglaterra**”, exercia uma influência directa sobre o parlamento britânico.”

**(Fonte:** [**Livro «As Sociedades Secretas e o seu Poder no Século XX» de Jan Van Helsig**](http://paradigmatrix.net/?p=7386)**)**

Mas vamos de novo até **1815**, ano em que Nathan Mayer Rothschild faz este famoso discurso:

“Não me importo que boneco seja colocado no trono da Inglaterra e que governe o Império em que o sol nunca se põe. O homem que controla o fornecimento da moeda britânica, controla o Império Britânico, e sou eu quem controla esse fornecimento.”

Os Rothschilds também utilizaram o controle do Banco da Inglaterra para substituir o método de transporte do ouro de país em país. Passaram a usar os seus bancos espalhados por toda a Europa e estabeleceram um sistema de débitos e créditos em papel:  o sistema bancário de hoje.  Até o final deste século, decorre o período de tempo conhecido como, “Age of the Rothschilds / Era dos Rothschilds” e estima-se que a família controlou metade da riqueza do mundo.